

O CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O MERCADO DE TRABALHO NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Douglas Lourenço da Cunha ¹
Lilian Rodrigues Moretti ²
Viviane Teixeira Silveira ³

PALAVRAS-CHAVE: currículo; formação; academias;

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa apontar subsídios ao currículo de formação do profissional de Educação Física, em especial, nos campos do estágio profissional e das atividades de academia. Para isso retoma discussões em torno da consolidação da Educação Física no mercado de trabalho representado, no estudo proposto, pelas academias de ginástica e musculação da cidade de Cáceres/Mato Grosso.

Nossa proposta é efetuar um diagnóstico e análise das relações entre modelagem corporal, estética e o currículo de Educação Física da UNEMAT, configurando assim, um quadro teórico para uma análise das relações entre o mercado da modelagem corporal e o currículo de formação do profissional de Educação Física. De tal modo, buscamos compreender os modos pelos quais o dispositivo da modelagem corporal, impulsionado pelo fenômeno do culto ao corpo, alimenta a indústria da estética e amplia as possibilidades de trabalho para os profissionais da área. E também, por outro, permitir a emergência e a compreensão de como esse mesmo dispositivo se torna um campo privilegiado para a especulação econômica em torno da proliferação discursiva a respeito da necessidade dos padrões de beleza corporal.

A importância do estudo proposto está em aprofundar e mesmo ampliar pesquisas recentes sobre a experiência da formação dúlice do educador físico e do bacharel em educação física, contribuindo, com isso, para as discussões sobre formação profissional em Educação Física.

METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser caracterizada como um estudo analítico-descritivo de caráter intervencionista, que lançará mão de técnicas qualitativas e quantitativas para coleta e

análise de dados, e, de posse dos resultados, visa apontar subsídios ao currículo de formação do profissional de Educação Física, em especial, nos campos do estágio profissional e das atividades de academia (GOLDENBERG, 2003).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para discorrer sobre a formação profissional em Educação Física esse estudo opta pela demarcação histórica e social de algumas continuidades e rupturas na área tomando como referência algumas diretrizes apontadas pelas leis curriculares (do Parecer 69/69 às Diretrizes Curriculares de 2004) elaboradas a partir dos anos 1980. Tal período foi selecionado por que nele é possível visualizar, através das diferentes definições de perfis profissionais, das constantes reconfigurações dos espaços profissionais, a influência direta da expansão do mercado das práticas corporais sobre essas transformações curriculares.

A pesquisa encontra-se em fase inicial, com o processo de mapeamento das academias de ginástica e dos professores/profissionais para dar início aos trabalhos de campo e as discussões a respeito da formação desses profissionais no mercado de trabalho e suas inter-relações com o processo de regulamentação da área.

CONCLUSÕES

Embora possamos assinalar grandes avanços a partir da resolução número 3/1987 seus limites podem ser visualizados a partir das dificuldades apresentadas pela área para legitimar um campo tão vasto, árido e de difícil delimitação política e social e, esses limites culminaram com o processo de regulamentação da profissão e emergente de um quadro nada favorável para a consolidação da área na medida em que reflete em seu ponto de partida uma cisão entre acadêmicos e profissionais.

Por outro lado, como construir um perfil profissional orientado para a compreensão e análise crítica da lógica que orienta as demandas mercadológicas, se a formação não estiver se apropriado devidamente dos referenciais que possibilitem a compreensão desse novo campo agora regulamentado e passível de normatização por parte de seus profissionais. Esse movimento, do ponto de vista da organização do trabalho representa um avanço para a recém-criada categoria profissional EF. Não é mais possível pensar a formação de um profissional para atuar nesse mercado fora da escola sem a problematização da regulamentação da EF. Ou seja, a formação precisa definir diretrizes capazes de assinalar diferenças entre os dois perfis



apontados atualmente bem como fortalecer o futuro profissional enquanto professor e/ou profissional autônomo, ambos formados em princípios éticos, e enquanto categoria com força política para adentrar o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. Educação Física: a busca de autonomia pedagógica. In BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre, Magister, 1992.

BRASIL, CNE/CES 7/2004, de 31 de março de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de abr. 2004. Seção 1, p.18.

BRASIL, CFE, de 16 de junho de 1987. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 de set. 1987.

CASTRO, G.; GONÇALVES, A. Intervenção e formação em Educação Física com destaque à Saúde. *Revista Motriz*, Rio Claro, v.15, n.2, p.374-382, abr-jun, 2009.

GOLDENBERG, P. (Org). *O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

LOVISOLO, H. *Atividade Física e Saúde: a paisagem das tribos da educação física*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PEREIRA, R.; MOREIRA, E. Influências das alterações legais na formação profissional em Educação Física. *Revista Motriz*, Rio Claro, v.14 n.4, p.471-483, out-dez, 2008.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este texto é parte de uma pesquisa intitulada “Modelagem corporal, estética, currículo de Educação Física: um estudo analítico-descritivo nas academias de Cáceres/MT” e conta com o apoio financeiro do CNPq (modalidade bolsa de Iniciação Científica).

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. Bolsista CNPq. douglas_lourencocunha@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. Bolsista PIBID. i-moretti@hotmail.com

³ Prof^a Dr^a do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. yviviane.silveira@unemat.br